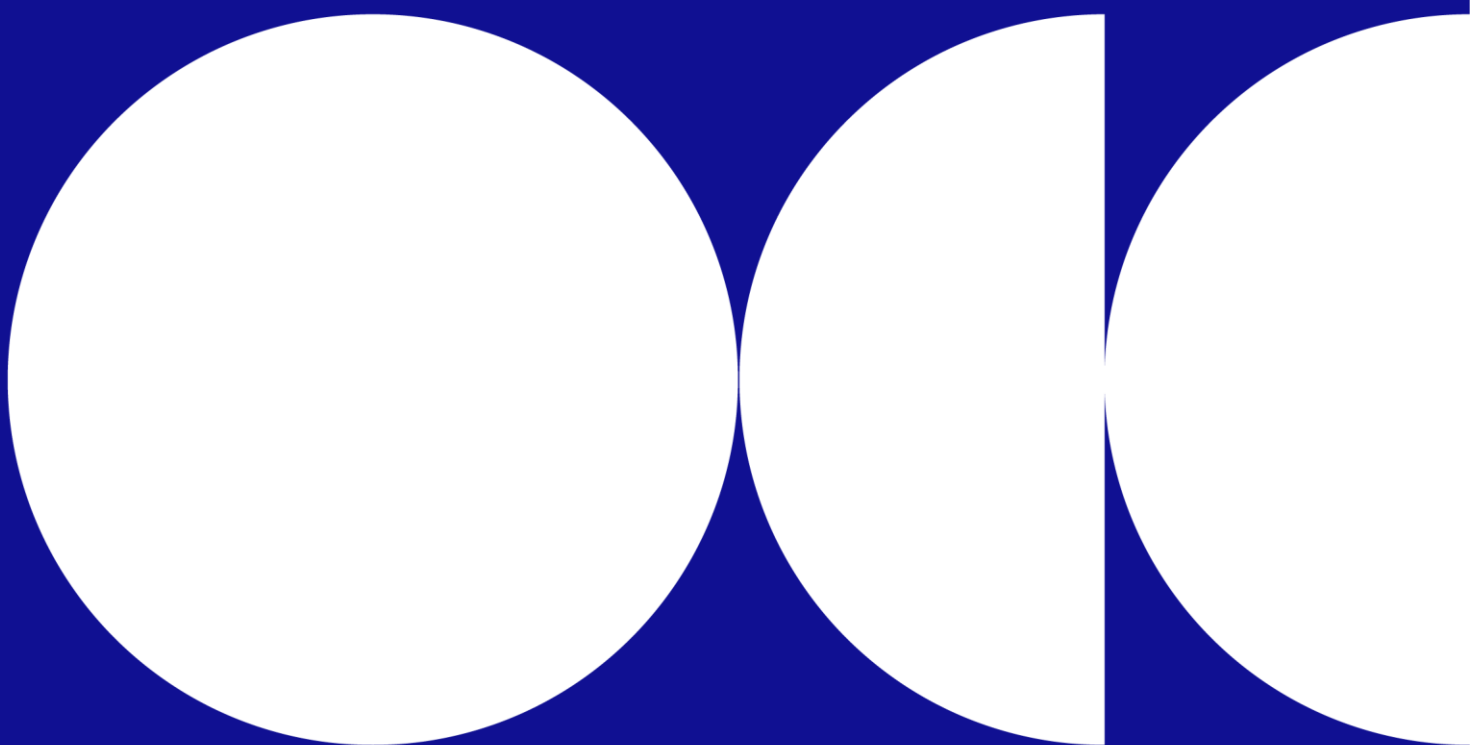




Release **de Resultados 4T25**

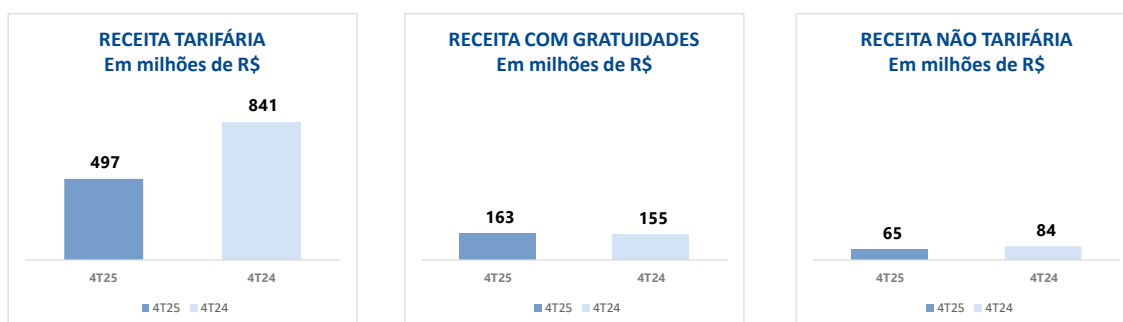
Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô



Destaques do 4T25

- **A receita tarifária bruta apresentou aumento de 2,7%** em relação ao 4T24, alcançando R\$ 486 milhões no trimestre corrente, esta variação não considera a receita de *breakage* no montante de R\$ 11 milhões no 4T25 e de R\$ 368 milhões reconhecida no 4T24, dado que resultaram de eventos não recorrentes.
- **O Capex no período foi de R\$ 1.830 milhões**, 31,1% superior ao 4T24 que foi de R\$ 1.396, com destaque para as obras de expansão das linhas: 2 – Verde, 15 – Prata e 17 – Ouro.

Receita operacional bruta



A receita tarifária contábil do 4T25 somou R\$ 497 milhões, queda de 40,9% em relação ao 4T24, devido ao menor reconhecimento de receitas de créditos de bilhetes sem expectativa de uso (*breakage*), que passou de R\$ 368 milhões no 4T24 para R\$ 11 milhões no 4T25.

Demonstrações de resultados por natureza em R\$ milhões

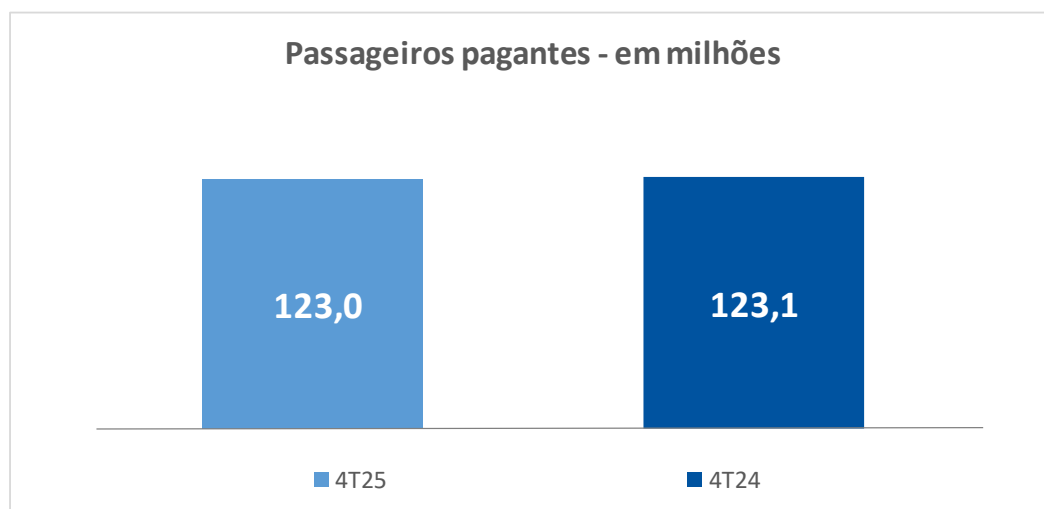
DRE COMPARATIVA	4T25	4T24	Δ R\$	Δ %	2025	2024	Δ R\$	Δ %
Receita Operacional Bruta	725.092	1.080.215	(355.123)	(32,9%)	2.825.563	3.102.912	(277.349)	(8,9%)
Receita tarifária	497.121	841.021	(343.900)	(40,9%)	1.967.626	2.255.177	(287.551)	(12,8%)
Gratuidades	162.515	154.878	7.637	4,9%	605.831	562.749	43.082	7,7%
Receita não tarifária	65.456	84.316	(18.860)	(22,4%)	252.106	284.986	(32.880)	(11,5%)
Deduções da Receita Bruta	(16.313)	(27.605)	11.292	(40,9%)	(64.341)	(82.939)	18.598	(22,4%)
Receita Operacional Líquida	708.779	1.052.610	(343.831)	(32,7%)	2.761.222	3.019.973	(258.751)	(8,6%)
Custos / Despesas	(1.102.506)	(687.596)	(414.910)	60,3%	(3.866.005)	(3.400.792)	(465.213)	13,7%
Pessoal	(464.079)	(433.161)	(30.918)	7,1%	(1.888.882)	(1.872.263)	(16.619)	0,9%
Materiais	(23.910)	(22.823)	(1.086)	4,8%	(89.672)	(96.567)	6.895	(7,1%)
Serviços	(85.681)	(75.584)	(10.097)	13,4%	(344.511)	(311.336)	(33.175)	10,7%
Gastos gerais	(309.529)	54.362	(363.890)	(669,4%)	(704.499)	(290.306)	(414.193)	142,7%
Depreciação e amortização	(219.308)	(210.389)	(8.919)	4,2%	(838.441)	(830.320)	(8.121)	1,0%
Outras e receitas e despesas, líquidas	14.015	23.386	(9.371)	(40,1%)	22.067	10.645	11.422	107,3%
Resultado Operacional	(379.712)	388.400	(768.112)	(197,8%)	(1.082.716)	(370.174)	(712.542)	192,5%
Resultado Financeiro	10.359	(117)	10.476	8972,5%	24.148	22.655	1.493	6,6%
Receitas financeiras	21.790	11.449	10.341	90,3%	79.518	47.968	31.550	65,8%
Despesas financeiras	(10.073)	(14.691)	4.618	(31,4%)	(54.717)	(69.386)	14.669	(21,1%)
Variações cambiais e monetárias	(1.358)	3.126	(4.484)	(143,4%)	(653)	44.073	(44.726)	(101,5%)
Lucro (Prejuízo) antes do IRPJ/CSLL	(369.353)	388.283	(757.637)	(195,1%)	(1.058.568)	(347.519)	(711.049)	204,6%
Imposto de renda e c. social	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO (PREJUÍZO)	(369.353)	388.283	(757.637)	(195,1%)	(1.058.568)	(347.519)	(711.049)	204,6%

Passageiros transportados (pagantes)

A demanda de passageiros reduziu 0,1% em 4T25 em comparação com o 4T24, principalmente pela queda de 0,5% no volume de passageiros tarifados. Embora tenha havido acréscimo de 1,2% no volume de passageiros com benefício de gratuidades.

Os dados abaixo demonstram a quantidade de passageiros pagantes transportados no período:

4T25 x 4T24



Dados quantitativos do período

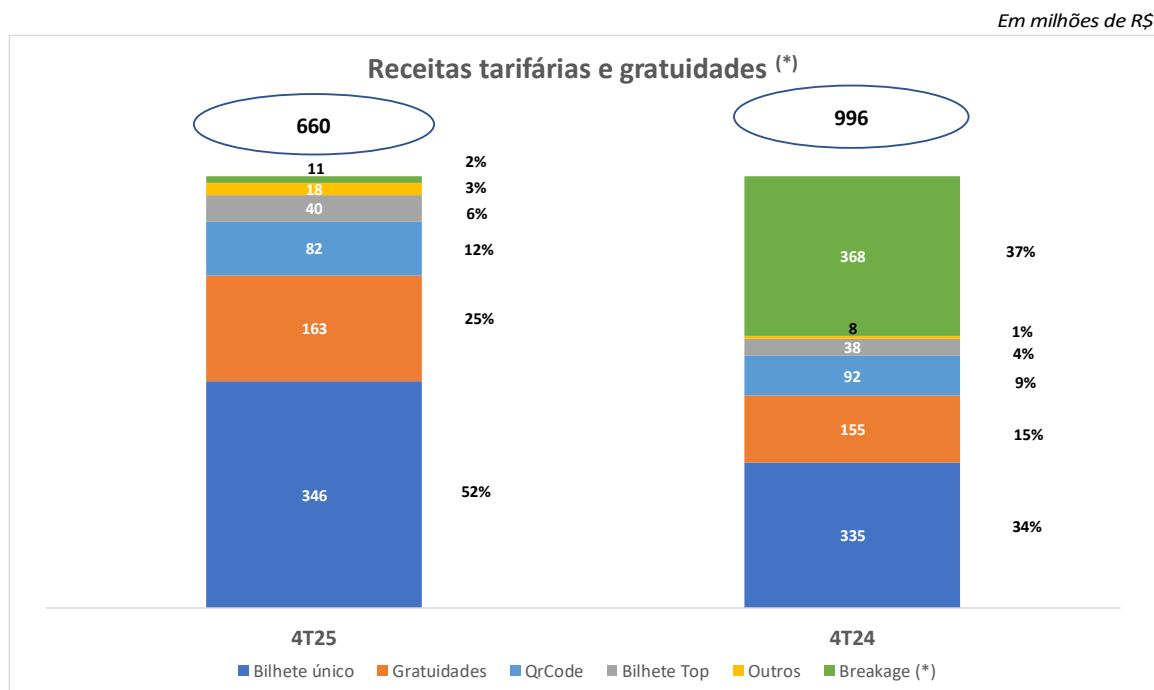
Em milhares de passageiros

PASSAGEIROS	4T25	4T24	Δ (4T25 x 4T24)	Δ % (4T25 x 4T24)
(A) PAGANTES	95.720	96.184	(464)	(0,5%)
Edmonson	1.618	48	1.570	3245,0%
Bilhete Único	70.259	70.189	70	0,1%
Bilhete Bom	69	160	(91)	(57,0%)
Bilhete Top	8.114	7.966	148	1,9%
Bilhete EMV	486	-	486	-
QRcode	15.176	17.822	(2.647)	(14,8%)
(B) GRATUITOS (RESSARCIDOS)	27.252	26.935	316	1,2%
VOLUME TRANSPORTADO REMUNERADO (A+B)	122.972	123.120	(148)	(0,1%)
(C) TRANSFERÊNCIAS LIVRES ENTRE MODAIS	49.730	49.401	329	0,7%
CPTM	23.475	23.329	146	0,6%
Via Quatro - Linha 4	15.516	15.498	19	0,1%
Via Mobilidade - Linha 5	10.738	10.574	164	1,6%
VOLUME TRANSPORTADO NÃO REMUNERADO (C)	49.730	49.401	329	0,7%
TRANSFERÊNCIAS ENTRE LINHAS (D)	53.601	53.667	(66)	(0,1%)
TOTAL GERAL NO SISTEMA (A+B+C+D)	226.303	226.187	116	0,1%

Meios de pagamento

O principal meio de pagamento da Companhia é o Bilhete Único – BU, responsável por 57,1% das viagens realizadas no período, com média de 781 mil entradas diárias (no 4T24, o BU foi responsável por 57,0% das viagens, com média de 780 mil entradas diárias).

A Composição da receita bruta por tipo de entrada é demonstrada abaixo:



(*) Consiste no cálculo, com base histórica, de créditos adquiridos pelos passageiros que não serão utilizados, e que atendam os requerimentos do CPC 47 – Receita de Contrato com Clientes para seu reconhecimento.

Gratuidades legalmente concedidas

O transporte de passageiros com o benefício da gratuidade para idosos, estudantes, e categorias específicas é ressarcido à Companhia pelo GESP, por meio da Lei nº 18.078/25 com base na tarifa pública.

Receitas operacionais

Receitas operacionais, em milhões de R\$	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Receita tarifária	497	841	(40,9%)	1.968	2.255	(12,7%)
Gratuidades	163	155	4,9%	606	563	7,6%
Receita não tarifária	65	84	(22,4%)	252	285	(11,6%)
Receita Operacional Bruta	725	1.080	(32,9%)	2.826	3.103	(8,9%)
Deduções da Receita Bruta	(16)	(27)	(41,1%)	(65)	(83)	(22,3%)
Receita Operacional Líquida	709	1.053	(32,7%)	2.761	3.020	(8,6%)

A tarifa pública vigente no período findo em 31 de dezembro de 2025, regulamentada pelo Ofício GS/STM nº427/2024, é de R\$5,20 (R\$5,00 para o período comparativo findo em 31 de dezembro de 2024).

A **Receita Operacional Bruta** apresentou queda de 32,9% ou R\$ 355 milhões na comparação entre os períodos, com destaque para os seguintes grupos:

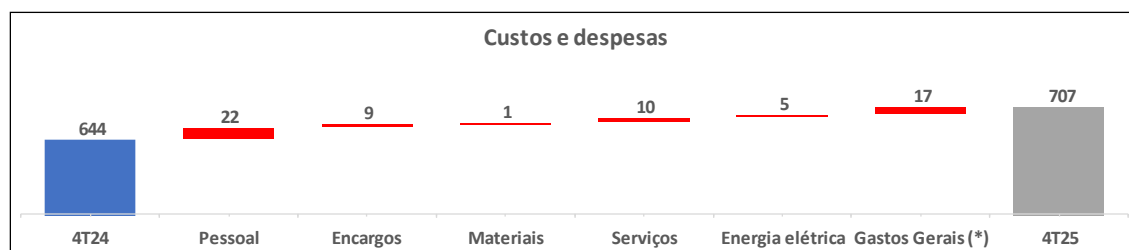
- **Receita tarifária:** alcançou R\$ 497 milhões no trimestre com queda de R\$ 344 milhões em relação a 4T24, principalmente devido ao reconhecimento, em 4T24, de receita de *breakage* de créditos não utilizados pelos passageiros (bilhetes BU e BOM) no montante de R\$ 368 milhões, ao passo que em 4T25 essa modalidade de receita representou R\$ 11 milhões. Desconsiderando este fator, a receita apresenta aumento de R\$ 13 milhões, 2,7%.
- **Gratuidades:** apresentou um aumento de R\$ 8 milhões, impactado tanto pelo reajuste tarifário quanto pelo acréscimo de 4,9% na demanda em relação a 4T24. No 4T25 foram transportados 27,3 milhões de passageiros (26,9 milhões de passageiros transportados no 4T24).

Custos e despesas operacionais

Custos e despesas op., em milhões de R\$	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Pessoal	(402)	(380)	5,9%	(1.684)	(1.716)	(1,8%)
Encargos trabalhistas	(62)	(53)	16,3%	(205)	(156)	31,0%
Materiais	(24)	(23)	4,8%	(90)	(97)	(7,2%)
Serviços	(86)	(76)	13,4%	(345)	(311)	10,9%
Energia elétrica de tração	(45)	(40)	10,4%	(160)	(165)	(3,0%)
Gastos gerais (*)	(89)	(72)	23,0%	(302)	(227)	33,0%
Subtotal	(707)	(644)	9,8%	(2.786)	(2.672)	4,3%
Provisões para processos judiciais	(176)	167	205,1%	(242)	101	339,6%
Depreciação e amortização	(219)	(210)	4,2%	(838)	(830)	1,0%
Outras e receitas e despesas, líquidas	14	23	(40,1%)	23	11	116,0%
Total	(1.088)	(664)	63,9%	(3.843)	(3.390)	13,4%

(*) Exclui as provisões judiciais e a energia elétrica.

Os custos e despesas operacionais, excluindo o efeito da depreciação, provisões para processos judiciais e outras receitas (despesas) líquidas, apresentaram aumento de 9,8% no período. As principais variações que resultaram no acréscimo nos custos e despesas são destacadas a seguir:



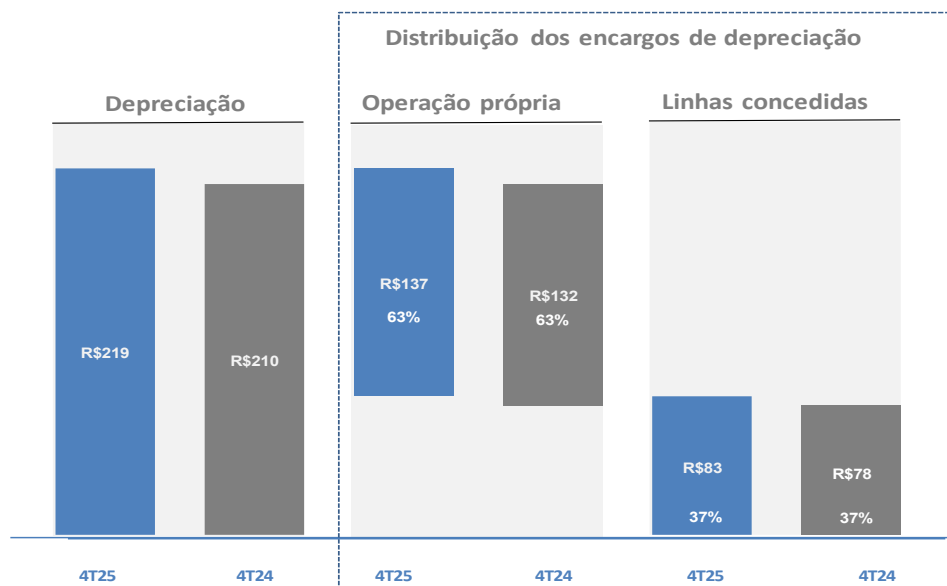
(*) Exclui as provisões judiciais, e energia elétrica demonstrada separadamente no gráfico.

Os principais eventos que afetaram a variação no período são:

- ✓ **Pessoal** apresentou aumento de R\$ 22 milhões em relação ao 4T24, principalmente devido aos impactos em salários, benefícios, e gratificações em decorrência da aplicação do dissídio coletivo de 2,77%, em maio de 2025. Adicionalmente, houve acréscimo de R\$ 22 milhões em provisão para o plano de participação nos resultados - PPR.
- ✓ **Encargos trabalhistas**, com acréscimo de R\$ 9 milhões, principalmente devido as despesas com INSS, em razão da substituição gradativa da CPRB pelo INSS patronal, de forma a extinguir a desoneração da Folha de salários, pela União.

- ✓ **Serviços**, com acréscimo de R\$ 10 milhões, principalmente devido ao aumento em serviços de processamento de dados.
- ✓ **Gastos Gerais**, com acréscimo de R\$ 17 milhões, principalmente devido ao aumento de R\$ 7,3 milhões em indenizações (acordos judiciais), e R\$ 6 milhões em reclamações trabalhistas de empregados.

Depreciação



Resultado operacional

Resultado operacional, em milhões de R\$	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Receita Operacional Líquida	709	1.053	(32,7%)	2.761	3.020	(8,6%)
Custos e despesas	(1.103)	(688)	60,3%	(3.866)	(3.401)	13,7%
Outras receitas (despesas) líquidas	14	23	(40,1%)	23	11	116,0%
Resultado operacional total	(380)	388	(198,0%)	(1.082)	(370)	192,0%
Depreciação (L4 e L5)	83	78	6,2%	317	318	(0,3%)
Breakage	(11)	(368)	(97,0%)	(11)	(368)	(97,0%)
Resultado operacional ajustado (*)	(308)	98	(413,0%)	(776)	(420)	84,5%

(*) O resultado operacional ajustado, reflete o resultado obtido pela operação da Companhia, e considera apenas as linhas operadas. Desta forma, desconsidera a depreciação da Linha 4 – Amarela e da Linha 5 – Lilás cujas operações foram concedidas para terceiros. Findo o período de concessão, conforme previsão contratual, a operação de tais linhas é retomada para a Companhia. Adicionalmente expurga os efeitos da subvenção para custeio recebidas pelo GESP e do reconhecimento da receita do *breakage*.

Resultado operacional, no 4T25, a receita líquida reduziu em R\$ 344 milhões, principalmente devido ao reconhecimento da receita do *breakage* em 4T24 que não se repetiu no mesmo volume em 4T25. Os custos e despesas aumentaram em R\$ 415 milhões, principalmente devido ao reconhecimento da provisão do CVA, de R\$ 168 milhões, e pela reversão de provisão judicial em 4T24 que não se repetiu em 4T25, somado ao acréscimo em despesas com pessoal e encargos trabalhistas.

O **resultado operacional ajustado** foi negativo em R\$ 308 milhões (excluindo os efeitos dos encargos de depreciação das linhas concedidas e da receita do *breakage*), com diminuição de 413,0% em relação ao 4T24, positivo em R\$ 98 milhões.

Resultado financeiro

Resultado financeiro, em milhões de R\$	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Receitas financeiras	22	11	90,3%	80	48	66,7%
Despesas financeiras	(10)	(15)	(31,4%)	(55)	(69)	(20,3%)
Variações cambiais e monetárias	(1)	3	(143,4%)	(1)	44	(101,5%)
Resultado financeiro	10	(0)	8972,5%	24	23	5,5%

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 10 milhões, aumento de R\$10 milhões em relação ao período comparativo principalmente devido ao aumento em receitas de aplicações financeiras, em razão da maior posição de caixa da Companhia no 4T25 em relação a 4T24. Houve também redução tanto em juros sobre a debêntures como em juros atuariais.

Resultado do período

Resultado líquido, em milhões de R\$	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Resultado líquido	(369)	388	(195,1%)	(1.059)	(348)	204,3%

A Companhia apurou prejuízo contábil de R\$ 369 milhões no 4T25, 195,1% maior que o lucro de R\$ 388 milhões apurado no 4T24, esta variação decorre principalmente de eventos não recorrentes que impactaram o trimestre findo em 31 de dezembro de 2024, tais como reconhecimento de créditos de passagens e reversão de provisão judicial.

EBITDA ajustado

A margem EBITDA ajustada (*) no 4T25 é negativa em 25,2%, ante a margem positiva de 33,2% em 4T24. Em 4T25, dado que a base de comparação foi afetada por eventos não recorrentes, houve piora do indicador.

Importante destacar que a receita da Companhia, desconsiderando o registro de *breakage* em 4T24, apresentou elevação e os custos e despesas correntes (ex-provisões judiciais e depreciação de amortização), tiveram aumento moderado de 9,8%.

Reconciliação Ebitda, em milhões de R\$	4T25	4T24	2025	2024
Prejuízo do período	(369)	388	(1.059)	(348)
Resultado financeiro, líquido	(10)	0	(24)	(23)
Depreciação e amortização	219	210	838	830
Ebitda	(160)	599	(245)	459
Outros eventos não recorrentes	(16)	(371)	(6)	(332)
(=) Ebitda ajustado	(176)	228	(251)	127
Margem Ebitda ajustada	(25,2%)	33,2%	(9,1%)	4,8%

(*) A margem EBITDA demonstra a capacidade de geração de caixa em decorrência das operações da Companhia. Os ajustes apresentados correspondem à eventos não recorrentes ao curso das atividades operacionais da Companhia. A margem EBITDA ajustada não considera a receita com *breakage* no cálculo deste indicador.

Fluxo de caixa e liquidez

Demonstração dos fluxos de caixa, em milhões de R\$	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Resultado do período	(370)	388	(195,4%)	(1.059)	(348)	204,3%
Ajuste de itens não-caixa	428	51	739,2%	1.206	827	45,8%
Resultado líquido ajustado aos itens não-caixa	58	439	(86,8%)	147	479	(69,3%)
Variação nos ativos e passivos operacionais	46	(342)	113,5%	632	(203)	411,3%
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	104	97	7,2%	779	276	182,2%
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(1.800)	(1.369)	31,5%	(5.267)	(4.035)	30,5%
Caixa gerado nas atividades de financiamento	1.743	1.328	31,2%	4.661	3.922	18,8%
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	47	56	(16,9%)	172	163	5,5%

Em 31 de dezembro de 2025, do total de R\$ 643 milhões em caixa e equivalentes de caixa, R\$ 619 milhões refere-se a caixa de custeio (R\$ 404 milhões em 31 de dezembro de 2024), e R\$ 24 milhões refere-se a caixa de atividade de investimentos (R\$ 67 milhões em 31 de dezembro de 2024).

Liquidez, em milhões de R\$	4T25	4T24	Δ%
Caixa e equivalentes de caixa	643	471	36,5%
Contas a receber	200	93	115,1%
Liquidez total	843	564	49,5%

Em 31 de dezembro de 2025, a **liquidez total** (caixa e equivalentes de caixa e contas a receber) totalizou R\$ 843 milhões, 49,5% superior comparado a posição de 31 de dezembro de 2024. A qual foi impactada pela realização de recebíveis dos shoppings Tatuapé e Boulevard Tatuapé, bem como pelo recebimento de outorgas em concessões dos terminais Tietê e Jabaquara.

As atividades de investimento consumiram R\$ 1.800 milhões em 4T25 (R\$ 1.369 milhões no 4T24) devido a aquisição de imobilizado nas obras de expansão das linhas metroferroviárias, em especial nas linhas 2 – Verde, 17 – Ouro e 15 – Prata.

Fluxo de financiamentos

Durante 4T25, a Companhia recebeu R\$ 1.781 milhões a título de adiantamento para futuro aumento de capital do Governo do Estado de São Paulo (R\$ 1.368 milhões no 4T24), aumento de 30,2% em relação ao período comparativo. Tais recursos são destinados integralmente para os projetos e obras de expansão da malha metroferroviária.

Em novembro de 2023, a Companhia iniciou a amortização do valor principal das debêntures e pagamento de juros de forma mensal, cujo prazo de conclusão é 25 de abril de 2027.

Cronograma (anual) de amortização da dívida

Em milhões de R\$

	2026	2027	Total
Debêntures	112.813	37.494	150.307
Total	112.813	37.494	150.307

Financiamentos, em milhões de R\$	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Integralização de capital	1.781	1.368	30,2%	4.818	4.088	17,9%
Amortização do principal sobre debêntures	(28)	(28)	0,0%	(114)	(114)	0,0%
Pagamento de juros sobre debêntures	(8)	(11)	(27,3%)	(38)	(49)	(22,4%)
Pagamento sobre arrendamento	(2)	(1)	100,0%	(5)	(3)	66,7%
Total	1.743	1.328	31,3%	4.661	3.922	18,8%

As atividades de financiamento em 4T25 captaram R\$ 1.743 milhões (R\$ 1.328 milhões em 4T24) principalmente pelo adiantamento para futuro aumento de capital recebido do GESP, líquido do pagamento de juros e amortização do principal das debêntures.

A Companhia possui *rating* AA-.br, certificado pela Moody's.

Investimentos

No 4T25, o CAPEX da Companhia totalizou o montante de R\$ 1.830 milhões, sendo que os principais investimentos foram destinados aos projetos de expansão da malha metroferroviária das linhas 2 – Verde, 15 – Prata e 17 – Ouro, conforme demonstrado a seguir:

Adições do imobilizado/intangível, em milhões de R\$	4T25	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Linha						
Linha 2 - Verde	583	576	1,4%	1.903	2.104	(9,6%)
Linha 15 - Prata	561	203	176,9%	1.444	443	226,0%
Linha 17 - Ouro	494	348	42,2%	1.419	739	92,0%
Linha 1 - Azul	45	38	18,2%	208	122	70,5%
Linha 4 - Amarela	45	6	692,0%	69	22	213,6%
Linha 20 - Rosa	31	0	14129,2%	50	-	-
Linha 3 - Vermelha	23	10	122,3%	124	50	148,0%
Linha 19 - Celeste	19	0	7504,2%	20	33	(39,4%)
Linha 5 - Lilás	19	9	126,6%	21	36	(41,7%)
Outros	9	207	(95,8%)	42	518	(91,9%)
Total	1.830	1.396	31,1%	5.300	4.067	30,3%

Mapa do Transporte Metropolitano

Metropolitan Transport Network



Legenda / Legend

	Linha 1 - Azul Linha 1-Azul	METRÔ
	Linha 2 - Verde Linha 2-Verde	METRÔ
	Linha 3 - Vermelha Linha 3-Vermelha	METRÔ
	Linha 4 - Amarela Linha 4-Amarela	VIAQUATRO
	Linha 5 - Lilás Linha 5-Lilás	VIA MOBILIDADE
	Linha 7 - Rubi Linha 7-Rubi	CPTM
	Linha 8 - Diamante Linha 8-Diamante	VIA MOBILIDADE
	Linha 9 - Esmeralda Linha 9-Esmeralda	VIA MOBILIDADE
	Linha 10 - Turquesa Linha 10-Turquesa	CPTM
	Linha 11 - Cera Linha 11-Cera	CPTM
	Linha 12 - Safira Linha 12-Safira	CPTM
	Linha 13 - Jade Linha 13-Jade	CPTM
	Linha 14 - Prata Linha 14-Prata	METRÔ
	Expresso Aeroporto (passagem de trem para o metrô) Airport Express	CPTM
	Expresso Turístico Tourist Express	CPTM
	Pontal Oco ao Zoológico Oco Station to the Zoo	EMTU
	Corredor Metropolitano de Ônibus Metropolitan Bus Corridor	EMTU

	Corredor São Mateus-Jabaquara com ônibus compartilhado	EMTU
	Corredor Guarulhos-SP com ônibus compartilhado	EMTU
	Corredor Itapetininga-SP com ônibus compartilhado	EMTU
	Trecho de via com tráfego compartilhado	EMTU
	Terminal Metropolitano de Ônibus Metropolitan Bus Terminal	
	Estação Station	
	Acesso livre Free access	
	Integração gratuita Free interchanges	
	Integração tarifada Paid interchanges	
	Integração gratuita: Metrô-ônibus (após o metrô)	
	Integração gratuita: Ônibus-metrô (antes do metrô)	
	Distância em metros entre estações, a pé Distance in meters between stations, on foot	
	Terminal Rodoviário Long Distance Bus Terminal	
	Aeroporto Airport	

Informações Úteis / Useful Information

CPTM	www.cptm.sp.gov.br	0800 065 0121
EMTU	www.emtu.sp.gov.br	0800 724 9555
METRÔ	www.metro.sp.gov.br	0800 770 7722
VIAQUATRO	www.viaquatro.com.br	0800 770 7100
VIA MOBILIDADE	www.viamobilidade.com.br	0800 770 7106



Utilize o código QR para obter a versão mais atual deste mapa. Consulte nos sites das empresas os horários de funcionamento das estações e transferências entre linhas e outros conteúdos.
Please use the QR Code to get the latest version of this map. Address the websites of the metropolitan transport companies for stations service hours, line interchange information and other contents.

Sobre a Companhia do Metropolitano de São Paulo- Metrô

A Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô foi constituída no dia 24 de abril de 1968. É controlada pelo Governo do Estado de São Paulo sob gestão da Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos (STM). É responsável pela operação e expansão de rede metروiária e pelo planejamento de transporte metropolitano de passageiros da Região Metropolitana de São Paulo.

A rede metروiária da cidade de São Paulo é composta por 6 linhas, totalizando 104,2 km de extensão e 91 estações. O Metrô de São Paulo é responsável pela operação das Linhas 1-Azul (Jabaquara-Comitê Paralímpico Brasileiro - Tucuruvi), 2-Verde (Vila Madalena - Vila Prudente), 3-Vermelha (Corinthians-Itaquera – Palmeiras-Barra Funda) e o Monotrilho da Linha 15-Prata (Vila Prudente – Jardim Colonial), somando 71,4 km de extensão e 63 estações, por onde circulam a média de 2,97 milhões de passageiros nos dias úteis. Está integrada à CPTM nas estações Luz, Tamanduateí, Brás, Palmeiras-Barra Funda, Tatuapé, Corinthians-Itaquera, Pinheiros e Santo Amaro e aos outros modais de transporte na cidade de São Paulo.

A Linha 4-Amarela é operada pela Via Quatro em regime de concessão desde 2010. Possui 12,8 km de extensão e 11 estações.

A Linha 5-Lilás passou a ser operada em regime de concessão pela Via Mobilidade em 04 de agosto de 2018. Possui 20 km e 17 estações.

Aviso Legal

As declarações prospectivas constantes neste documento são baseadas em inúmeras premissas relacionadas às estratégias de negócios atuais e futuras do Metrô e ao ambiente no qual o METRÔ atuará no futuro e não são garantia de performance futura. O METRÔ não emite qualquer declaração ou fornece qualquer garantia de que os resultados antecipados pelas estimativas constantes deste documento serão equivalentes aos efetivamente alcançados pelo Metrô. Ainda que o METRÔ acredite que as estimativas apresentadas sejam razoáveis, elas poderão se mostrar incorretas e os resultados podem se mostrar diferentes. Estas são apenas estimativas e projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da Administração do Metrô. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pelo Metrô, se aplicam exclusivamente à data em que foram dadas e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Medidas Não Contábeis

Consistentemente com práticas de mercado, a Companhia divulga medidas não contábeis (não-GAAP) que não são reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis, inclusive "Dívida Líquida", "Liquidez Total" e "Ebitda". A Administração do Metrô acredita que a divulgação dessas medidas não contábeis fornece informações úteis para seus investidores, analistas de mercado e o público em geral para comparar seu desempenho operacional com o de outras companhias e em demais setores. Entretanto, estas medidas não contábeis não têm significados e metodologias padronizadas e podem não ser diretamente comparáveis com métricas de nome igual ou similar publicadas por outras companhias. Destaca-se que potenciais investidores não devem basear sua decisão de investimento em informações não contábeis como um substituto para as medidas contábeis como rentabilidade ou liquidez.

São Paulo, 18 de março de 2026

Paulo Menezes Figueiredo
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Contato

E-mail: rimetrosp@metrosp.com.br
Telefone: +55 (11) 3291-5477
Site: <https://ri.metrosp.com.br/>

ANEXOS

Balanços Patrimoniais

Em milhares R\$

ATIVO COMPARATIVO	DEZ25	DEZ24
CIRCULANTE	1.141.824	819.721
Caixa e equivalentes de caixa	642.932	470.878
Contas a receber	200.200	93.090
Estoques	205.885	207.106
Tributos a recuperar	16.977	10.664
Outros ativos	51.689	34.436
	1.117.683	816.174
Ativos não circulantes mantidos para venda	24.141	3.547
NÃO CIRCULANTE	47.562.218	43.161.359
Contas a receber	6.215	5.628
Caixa restrito	35.871	39.038
Depósitos judiciais	48.717	109.943
Outros ativos	131.458	97.819
Investimentos	219.732	264.557
Imobilizado	47.098.340	42.595.615
Intangível	21.885	48.759
TOTAL	48.704.042	43.981.080

PASSIVO COMPARATIVO	DEZ25	DEZ24
CIRCULANTE	1.279.527	831.498
Fornecedores	738.264	364.923
Debêntures	112.813	112.986
Impostos e contribuições a recolher	53.395	51.129
Remunerações e encargos a pagar	292.366	221.344
Adiantamento de clientes	43.982	40.733
Partes relacionadas	31.976	30.888
Passivo de arrendamento	3.417	4.189
Outras contas e despesas a pagar	3.314	5.306
NÃO CIRCULANTE	2.760.119	2.320.258
Debêntures	37.494	149.975
Impostos e contribuições a recolher	638	-
Remunerações e encargos a pagar	20.415	29.830
Adiantamento de clientes	800.861	427.379
Planos de previdência suplementar	347	44.797
Provisão para processos judiciais	1.674.573	1.432.317
Partes relacionadas	225.791	232.895
Passivo de arrendamento	-	3.065
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	44.664.396	40.829.324
Capital social	57.339.085	52.492.032
Ações em tesouraria	(16)	(16)
Ajustes de avaliação patrimonial	176.353	129.766
Prejuízos acumulados	(12.851.026)	(11.792.458)
TOTAL	48.704.042	43.981.080

Demonstrações dos fluxos de caixa

Em milhares R\$

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(1.058.568)	(347.519)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	838.441	830.320
Resultado na venda de investimentos	-	(18.033)
Baixa de ativos imobilizados e intangíveis	9.719	37.137
Juros sobre debêntures	39.579	50.298
Juros sobre arrendamento	502	586
Juros sobre passivo atuarial	2.138	4.366
Provisão e atualizações para contencioso judicial e administrativo, líquida	242.256	(101.283)
Constituição de perda de crédito esperada	23.469	27.277
Provisão participação nos resultados	49.459	-
Provisão para perda obsolescência de estoque, líquida	27	(3.701)
Resultado líquido ajustado	147.022	479.448
Variação nos ativos operacionais		
Contas a receber	(131.166)	374.167
Estoques	1.194	5.012
Tributos a recuperar	(5.933)	(4.013)
Depósitos judiciais	61.226	88.045
Outros ativos	(50.892)	(36.032)
Variação nos passivos operacionais		
Fornecedores	373.341	(186.947)
Remunerações e encargos a pagar	12.148	(33.197)
Impostos e contribuições a recolher	2.904	(17.987)
Adiantamento de clientes	376.731	(380.140)
Partes relacionadas	(6.016)	(9.182)
Outras contas e despesas a pagar	(1.992)	(3.197)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	778.567	275.977
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(5.253.591)	(4.038.817)
Aquisição de intangível	(16.924)	(27.930)
Caixa restrito	3.167	6.841
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(5.267.348)	(4.034.502)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital	4.817.582	4.087.646
Amortização do principal sobre debêntures	(114.286)	(114.286)
Pagamento de juros sobre debêntures	(37.947)	(48.690)
Pagamento de arrendamento	(4.514)	(2.764)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	4.660.835	3.921.906
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	172.054	163.381
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	470.878	307.497
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	642.932	470.878
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	172.054	163.381
Transações que não afetaram o caixa		
Fornecedores de ativo imobilizado	-	17.448
Direito de uso de veículos (imobilizado/ arrendamento a pagar)	174	9.432
Integralização de capital em bens (Trens)	29.471	-

GLOSSÁRIO

Apoio a PPP – Sigla de apoio Parceria Público Privada, no contexto de operação da Companhia refere-se aos valores a receber em decorrência da composição da receita tarifária, devido os impactos das operações das Linhas Metroferroviárias concedidas à iniciativa privada na arrecadação.

Capex – Sigla de *Capital Expenditure*, representa os investimentos em bens de Capital.

EBITDA – Sigla de *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization* ou lucro antes de juros, impostos depreciação e amortização (LAJIDA).

EBITDA ajustado – Refere-se ao Ebitda ajustado pela ocorrência de eventos não recorrentes no curso da operação.

Receita com Gratuidade – Refere-se as receitas obtidas no período, proveniente do transporte de passageiros com benefício de gratuidade, e compõe a receita tarifária.

Linhas concedidas – Refere-se as linhas metroviárias que foram concedidas para operação de terceiros.

Linha 4 – Amarela - Encontra-se em concessão à iniciativa privada, Consórcio ViaQuatro, o trecho Vila Sônia – Luz pelo prazo de 50 anos, com previsão de término em 21 de junho de 2060.

Linha 5 – Lilás - Encontra-se em concessão à iniciativa privada, Consórcio ViaMobilidade, o trecho Capão Redondo – Chácara Klabin pelo prazo de 20 anos, com término em 4 de agosto de 2038.

Obras de expansão – Refere-se as obras para aumentos das linhas metroviárias e de monotrilho, bem como a execução de obras para aumento da capacidade instalada nas linhas e estações.

